

Mais um ano da Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC) termina. O oitavo ano desta revista pretende continuar a tradição da RCC que, desde a sua fundação, propõe-se a “discutir e rediscutir temas elaborados e consensualmente aceitos, assim como temas emergentes e polêmicos, visando instigar e desenvolver reflexões críticas (...) [e] facilitar aos usuários do conhecimento contábil o acesso à produção científica”.

O presente volume da Revista Contemporânea de Contabilidade oferece oito artigos – de cunho teórico-empírico – que exploram tanto questões de caráter reflexivo como de cunho prático.

O primeiro artigo, intitulado Padrões de Comunicação Científica em Contabilidade: um Comparativo entre a Revista Contabilidade e Finanças e a The Accounting Review, é de autoria de José Alves Dantas, César Augusto Tibúrcio Silva, Cláudio Moreira Santana e Eduardo Tadeu Vieira. Os autores objetivam contribuir para área investigando sobre a evolução do padrão da produção científica contábil no Brasil e nos Estados Unidos, entre 2001 e 2008, por meio da bibliometria e de características de formato, a fim de confirmar se as pesquisas contábeis brasileiras têm evoluído e reduzido a defasagem em relação ao padrão da produção dos centros mais avançados.

O segundo artigo, Contabilidade e a sua Relevância nas Boas Práticas de Governança Corporativa, é de autoria de Flávia Verônica Silva Jacques, Kátia Arpino Rasia, Alexandre Costa Quintana e Cristiane Gularte Quintana. O artigo, no contexto da relação entre a contabilidade e as boas práticas de Governança Corporativa, busca analisar a contribuição da contabilidade para a “correta” divulgação das informações empresariais, relativa às boas práticas de Governança Corporativa.

O terceiro artigo deste volume, de autoria de Kênia Genaro de Freitas Nogueira e Marcello Angotti, cujo título é Os Efeitos da Divulgação de Impactos Ambientais: um Estudo de Eventos em Companhias Petrolíferas, no contexto da contabilidade ambiental, demonstra que o evento acidente ambiental causa impacto nos preços das ações e retornos das empresas analisadas na pesquisa.

O quarto artigo, Ativos Intangíveis e Governança Corporativa no Mercado de Capitais Brasileiro, é de autoria de Julio Henrique Machado e Rubens Fama. Partindo da premissa de que as práticas de governança corporativa sejam importantes elementos formadores de ativos intangíveis, o artigo de natureza exploratória-descritiva, verifica se o nível médio de intangibilidade das empresas brasileiras de capital aberto, listadas na BM&FBOVESPA, acompanha os níveis diferenciados de governança corporativa.

O quinto artigo, intitulado Percepção dos Discentes e Docentes sobre Estágio Supervisionado no Curso de Ciências Contábeis da UNEMAT – campus de Tangará da Serra, de autoria de Franciene Souza Raia e Laércio Juarez Melz, no contexto do ensino

em Contabilidade, busca investigar a opinião dos professores e acadêmicos sobre o estágio supervisionado com relação as expectativas na profissão contábil.

No mesmo contexto do ensino em Contabilidade o sexto artigo, de Daniel Ferreira dos Santos, Fernanda de Souza Sobral, Michael Dias Correa, Tatiane Antonovz e Ronaldo Ferreira dos Santos, intitulado Perfil do Profissional Contábil: Estudo Comparativo entre as Exigências do Mercado de Trabalho e a Formação oferecida pelas Instituições de Ensino Superior de Curitiba, tem por objetivo investigar se a formação acadêmica em Ciências Contábeis oferecida pelas Instituições de Ensino Superior (IES) de Curitiba condiz com as necessidades do mercado de trabalho na área contábil.

O penúltimo artigo deste volume, cujos autores são Lucas Peter Keunecke, João Teles e Leonardo Flach, tem como título Práticas de Accountability: uma Análise do Índice de Transparência nos Municípios mais populosos de Santa Catarina. O artigo analisa o nível de transparência dos sítios eletrônicos dos cinco municípios catarinenses mais populosos, a fim de perquirir se tais municípios estão atendendo satisfatoriamente as obrigações da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O trabalho que fecha este volume, de autoria de João Eduardo Prudêncio Tinoco, Sergio Antonio Loureiro Escuder e Mariano Yoshitake, O Conselho Fiscal e a Governança Corporativa: Transparência e Gestão de Conflitos, no contexto da relação entre os órgãos conselho de administração e conselho fiscal, busca, por meio de uma pesquisa survey, identificar a percepção dos conselheiros fiscais, das empresas classificadas na Bolsa de Valores de São Paulo, nos níveis 1, 2 e novo mercado, quanto à importância, adequação ou não das práticas contidas no guia de orientação ao conselho fiscal, pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

Esta edição da RCC foi viabilizada com os recursos da Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – FEPESE.

A editora-chefe, os membros do Comitê de Política Editorial e do Conselho Editorial Científico desejam que as contribuições aqui apresentadas cumpram o objetivo de proporcionar maior disseminação da pesquisa contábil na área.

Boas leituras !

Sandra Rolim Ensslin
Editora